

*Resumo***Leishmaniose visceral no estado de São Paulo, Brasil: avaliação das ações de vigilância e controle no Centro-Oeste Paulista, região endêmica para Leishmaniose Tegumentar, 1999-2018****Patrícia de Fátima Florêncio Henschel; Elivelton da Silva Fonseca (coorientador) José Eduardo Tolezano (orientador)**

Programa de Pós-Graduação em Ciências. Coordenadoria de Controle de Doenças. Secretaria de Estado da Saúde. São Paulo, Brasil – 2019.

**RESUMO**

A expansão geográfica da leishmaniose visceral (LV) no Brasil está associada ao processo de urbanização da doença envolvendo a migração da população do campo para os centros urbanos; à adaptação do vetor ao ambiente domiciliar; e à presença do cão como reservatório doméstico. Essa enfermidade, em franca expansão, ocupa destaque no cenário nacional apontando para necessidade de novos conhecimentos epidemiológicos e geográficos relacionados às rotas de transmissão; e revisão das ações de vigilância e controle da doença, preconizado pelo Programa de Vigilância e Controle da LV no Estado de São Paulo (PVCLVESP). Ferramentas de geoprocessamento, como os Sistemas de Informação Geográfica (SIGs), são importantes na identificação de fatores ambientais associados à ocorrência de LV nas diversas regiões do país. O presente estudo teve como objetivos: (i) avaliar a distribuição espacial e temporal da LV; (ii) ações de vigilância e controle do PVCLV, na região de abrangência do Departamento Regional de Saúde de Marília (DRS), endêmica para Leishmaniose Tegumentar Americana (LTA), desde 1999 a 2018. A LV estabeleceu-se na região a partir de 2003, nos municípios da região de saúde (RS) de Adamantina e no município de Guarantã, pertencente à RS de Marília; enquanto que os registros de casos da forma tegumentar são da década de 1850. No período do estudo, a LTA está presente em 46 dos 62 municípios do DRS de Marília, distribuído pelas 05 Regiões de Saúde, o que corresponde a 74,2% do total. A LV, num total de 26 municípios foi confirmada a introdução ou presença do vetor *Lu. longipalpis* (100%) e/ou LV canina em 24 municípios (92,3%) e/ou LV humana em 21 (80,7%74%). O padrão de distribuição espacial da LV indica que a enzootia canina persiste mesmo em municípios que alcançaram sensível redução na incidência ou mesmo ausência de novos casos humanos nos últimos anos, confirmando a manutenção da circulação do patógeno no ambiente urbano. As ações do controle da LV nos reservatórios caninos nos municípios abrangidos pelo DRS de Marília foram insuficientes ou não foram realizadas. Os municípios não executaram as ações de identificação dos reservatórios caninos através dos inquéritos sorológicos em todas as áreas com transmissão da LV humana, de acordo com as análises espaciais. A utilização de um conjunto de indicadores numéricos mostrou-se adequado para avaliação retrospectiva do desenvolvimento das ações de vigilância e controle da LV. Mais estudos deverão ser realizados com vistas à utilização desses indicadores para a construção de futuros planejamentos os quais servirão também para acompanhamento e avaliação das ações futuras no controle da LV.

**Palavras-chave:** monitoramento epidemiológico, leishmaniose visceral, análise espaço-temporal, leishmaniose cutânea, sistemas de informação geográfica, políticas públicas de saúde.

---

*Abstract*

*Visceral leishmaniasis in the state of São Paulo, Brazil: evaluation of surveillance and control actions in the Midwest of São Paulo, an endemic region for Tegumentary Leishmaniasis, 1999-2018*

**Patrícia de Fátima Florêncio Henschel; Elivelton da Silva Fonseca (coorientador) José Eduardo Tolezano (orientador)**

Programa de Pós-Graduação em Ciências. Coordenadoria de Controle de Doenças. Secretaria de Estado da Saúde. São Paulo, Brasil – 2019.

---

**ABSTRACT**

In Brazil, the geographic expansion of visceral leishmaniasis (VL) is related to the urbanization process of the disease involving the migration of rural population to urban centers; the vector adaptation to the local environment; and the dog's presence as a reservoir host. Such rapidly expanding disease has occupied a prominent place in the national scenario leading to the necessity of new epidemiological and geographic knowledge associated with the transmission routes; as well as the revision to surveillance measures and to the disease control, recommended by the Surveillance and Control Program of VL in the state of São Paulo (in Portuguese PVCLVESP). Geoprocessing tools, such as Geographic Information System (GIS), are useful for the identification of the environmental factors linked to the occurrence of VL in different Brazilian regions. This study aims to (i) assess the spatio-temporal distribution of VL; (ii) evaluate the surveillance and control measures of the PVCLV, in the region of coverage of the Regional Health Department of Marília (in Portuguese DRS), endemic to American Integumentary Leishmaniasis (AIL) from 1999 to 2018. The VL settled in the area in 2003, in the municipalities of the health region (in Portuguese RS) of Adamantina and of Guarantã, which belong to the RS of Marília; whereas the integumentary case records are from the 1850s. During the study period, ATL is present in 46 of the 62 municipalities of the Marília DRS, distributed among the 05 Health Regions, which corresponds to 74.2% of the total. VL, in a total of 26 municipalities, confirmed the introduction or presence of the *Lu vector. longipalpis* (100%) and / or canine VL in 24 municipalities (92.3%) and / or human VL in 21 (80.7% 74%). The pattern of spatial distribution of VL indicates that canine enzootia persists even in municipalities that have reached a significant reduction in the incidence or even absence of new human cases in recent years, confirming the maintenance of pathogen circulation in the urban environment. VL control actions in canine reservoirs in the municipalities covered by the Marília DRS were insufficient or not performed. The municipalities did not perform actions to identify canine reservoirs through serological surveys in all areas with human VL transmission, according to spatial analyzes. The use of a set of numerical indicators was adequate for retrospective evaluation of the development of VL surveillance and control actions. Further studies should be conducted with a view to using these indicators to construct future plans that will also serve to monitor and evaluate future actions in the control of VL.

**Keywords:** epidemiological monitoring, spatio-temporal analysis, cutaneous leishmaniasis, geographic information system, health public policies.